



Evolução da Produtividade, da Eficiência Técnica e do Progresso Tecnológico na Construção Civil



ENIC

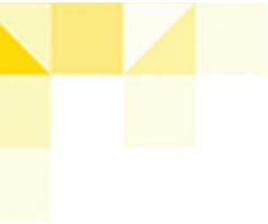
SALVADOR | BAHIA

ENCONTRO NACIONAL DA
INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO

23 A 25 SETEMBRO 2015

WWW.ENIC.ORG.BR



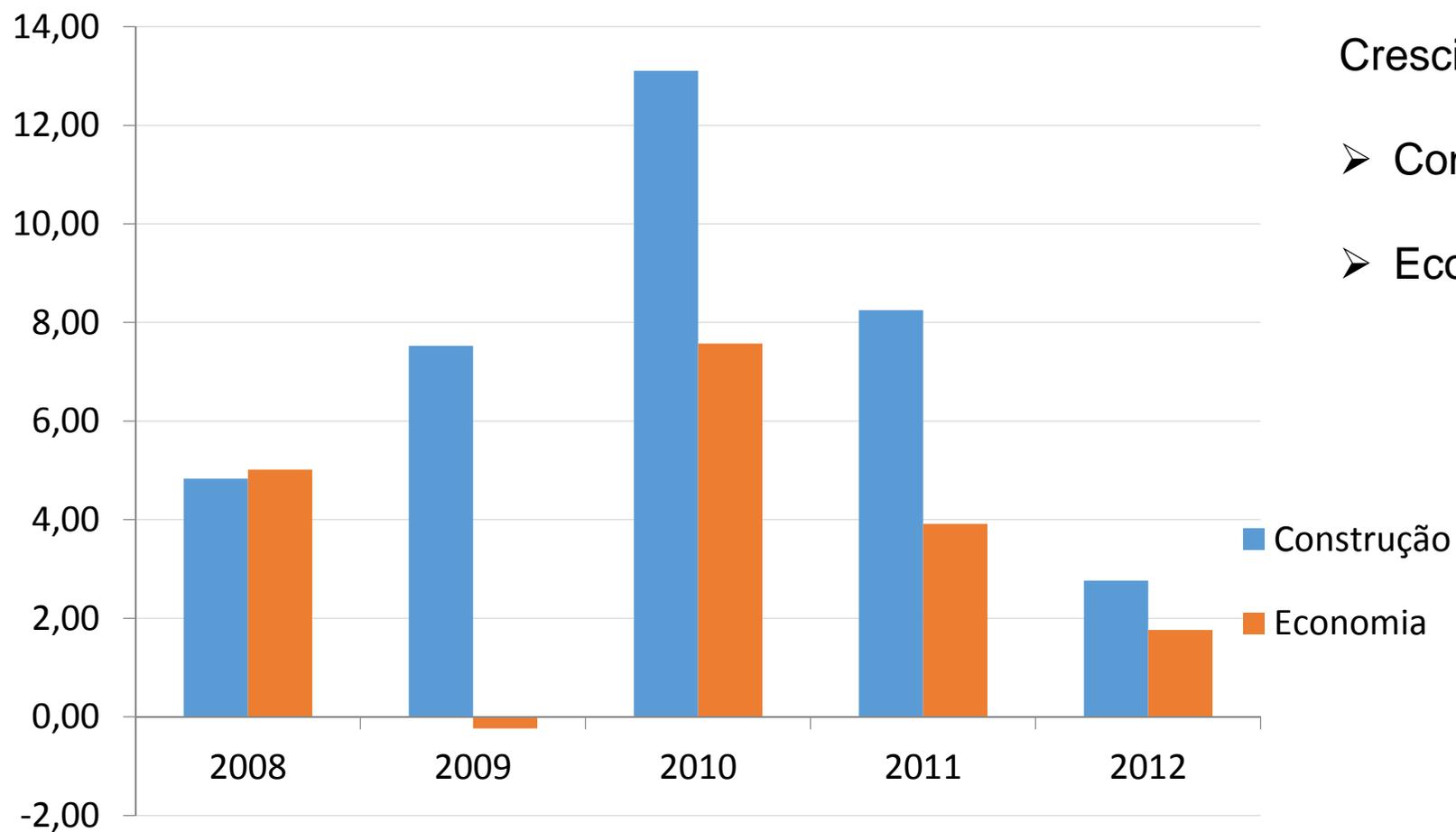


Evolução da Produtividade, da Eficiência Técnica e do Progresso Tecnológico na Construção Civil , 2007 a 2012

- O crescimento setorial no período 2007 a 2012
- Evolução da produtividade
- Condicionantes do crescimento e produtividade
- Desafios



PIB: economia e construção



Crescimento acumulado

➤ Construção: 41,8%

➤ Economia: 19,2%

Empresas da construção

Valor adicionado (PIB) 2008-2012: 77%



Edificações:
82,6%



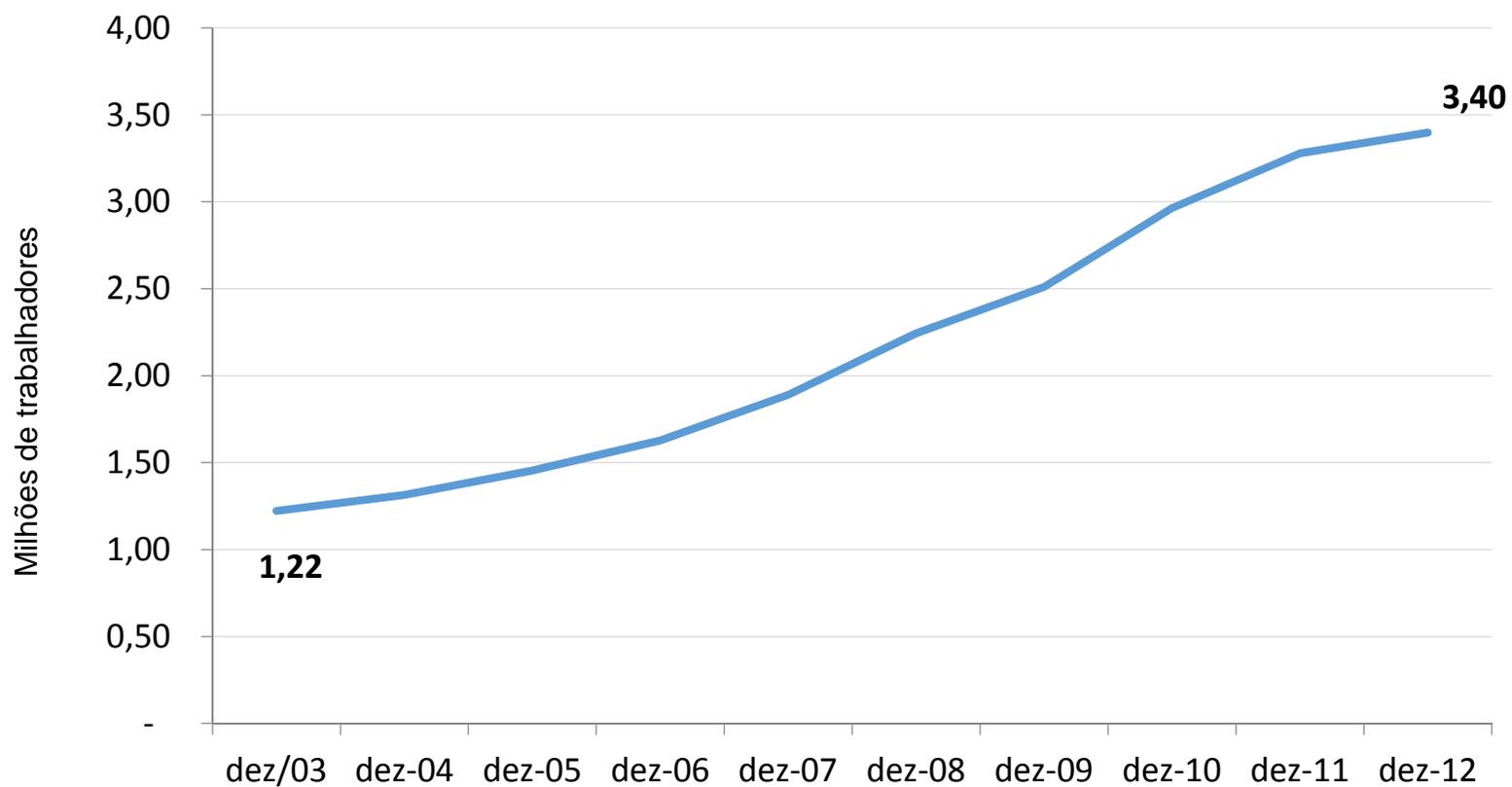
Infraestrutura:
68,1%



Serviços
especializados:
83,3%

A participação das empresas no PIB setorial alcançou 61% (12)

Emprego com Carteira na Construção

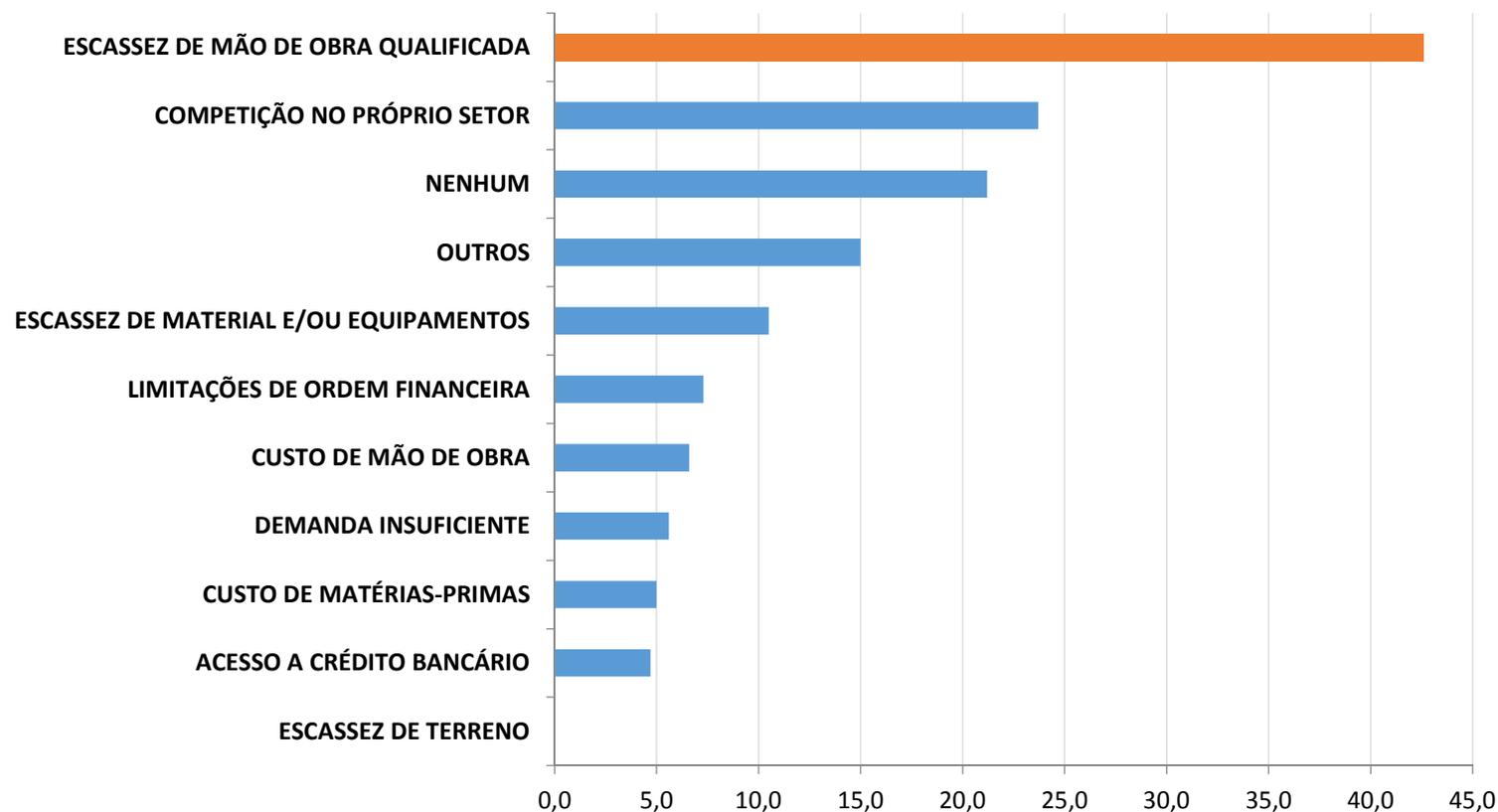


Fonte: MTE, SindusCon-SP/FGV

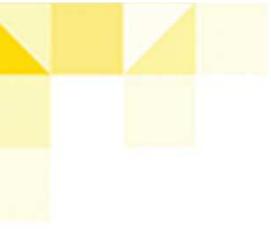
O apagão de mão de obra qualificada

Sondagem da Construção

Fatores de limitação ao crescimento identificados pelas empresas em julho de 2010

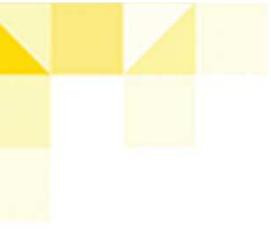


Fonte: FGV



Evolução da Produtividade, da Eficiência Técnica e do Progresso Tecnológico na Construção Civil , 2007 a 2012

- Evolução da produtividade

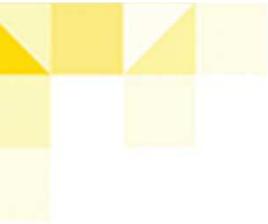


Conceitos de produtividade

O termo “produtividade” mede o grau de eficiência na utilização de recursos para se produzir determinado bem /serviço.

Existem diversos indicadores e metodologias: produtividade do trabalho, produtividade do capital físico, produtividade de um processo produtivo, produtividade de um insumo, entre outros.

A maioria dos economistas utiliza a produtividade do trabalho e a **produtividade total dos fatores** (PTF).

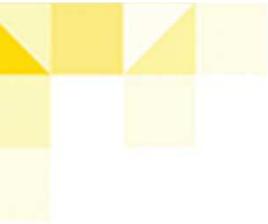


Conceitos de produtividade

A PTF indica a eficiência com que se combina a totalidade dos recursos ou fatores de uma economia ou setor para gerar produto; é considerada uma medida do crescimento econômico a longo prazo;

O estudo fez uso dos dados da PAIC de 2007 a 2012 e considerou a CNAE 2.0.

A PAIC é a principal pesquisa do IBGE sobre a estrutura da indústria da construção e cobre todas as empresas ativas com 30 ou mais pessoas ocupadas, sendo que para as demais empresas, de uma a 29 pessoas ocupadas, o IBGE infere o resultado do universo com base nos dados informados por uma amostra de empresas.



A produtividade total dos fatores (PTF)

- No período de 2007 a 2012, a Produtividade Total dos Fatores (PTF) das empresas de construção civil apresentou declínio médio de 0,4% ao ano, o que representou uma queda acumulada de 1,9%;
- Essa queda da PTF foi observada em todos os anos do período analisado, à exceção de 2009;
- A queda da PTF indica uma perda de eficiência do setor, ou seja, ao analisar as empresas em seu conjunto, conclui-se que, o setor poderia ter crescido mais.

A produtividade total dos fatores (PTF), 2007 a 2012

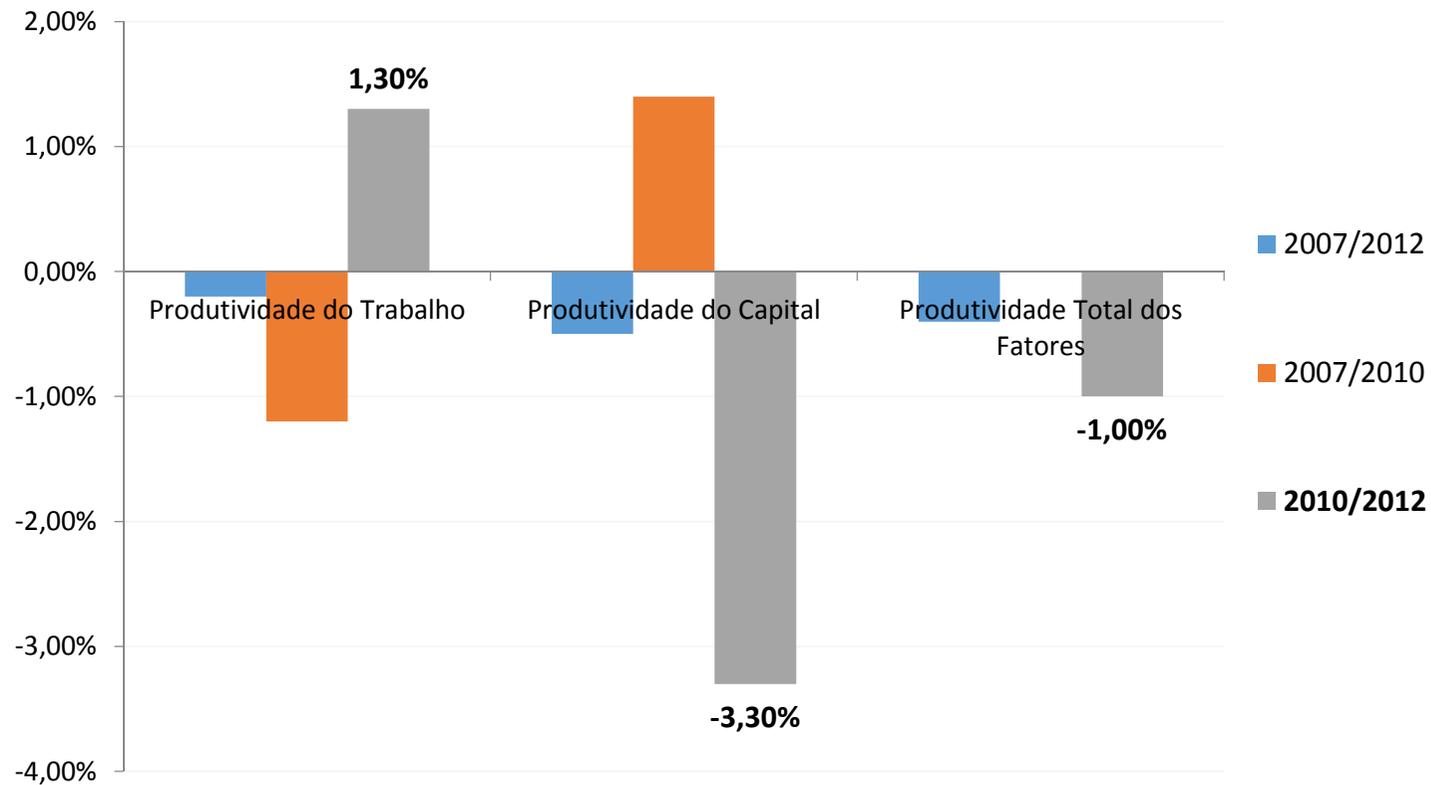
Taxa média anual



Fonte: CBIC/FGV a partir dos dados da PAIC

A produtividade total dos fatores (PTF), 2007 a 2012

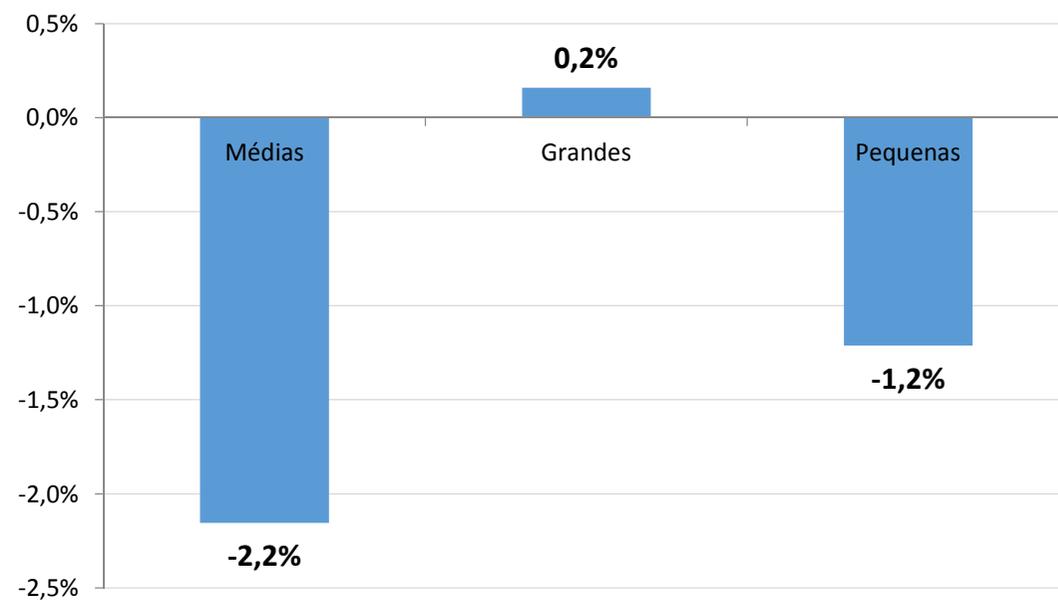
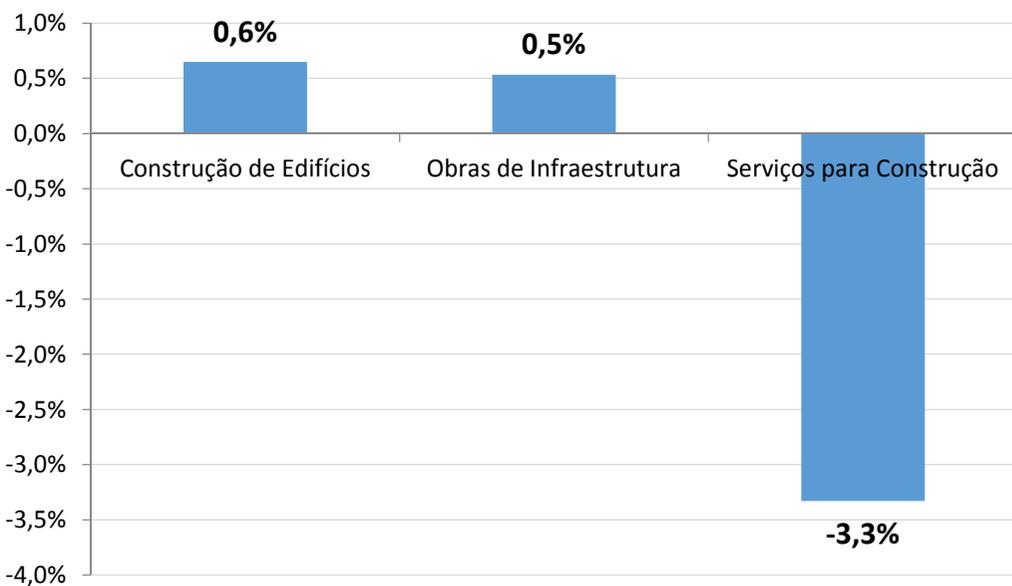
Por período



Fonte: CBIC/FGV a partir dos dados da PAIC

A produtividade total dos fatores (PTF), por segmento e porte

Taxa média anual



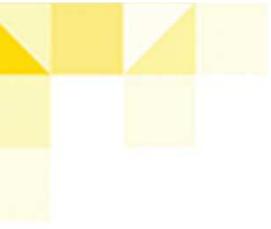
Porte das empresas:

Pequeno: de 1 a 4 ocupados

Médio: de 5 a 29 ocupados

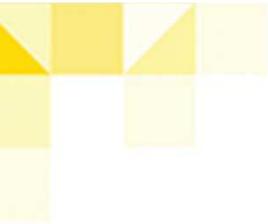
Grande: de 30 ou mais ocupados

Fonte: CBIC/FGV a partir de dados da PAIC



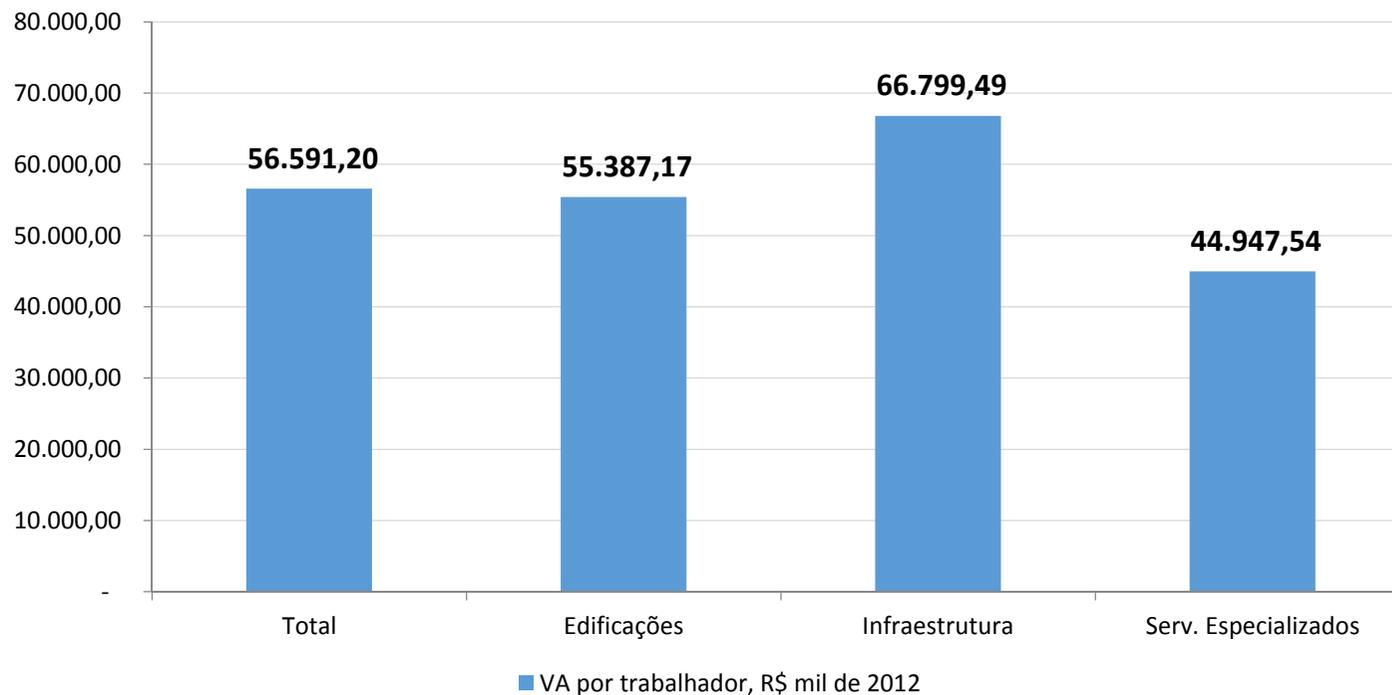
Evolução da Produtividade, da Eficiência Técnica e do Progresso Tecnológico na Construção Civil , 2007 a 2012

- Condicionantes do crescimento e produtividade

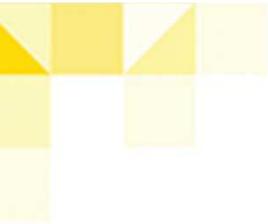


Produtividade do trabalho, 2012

VA por trabalhador

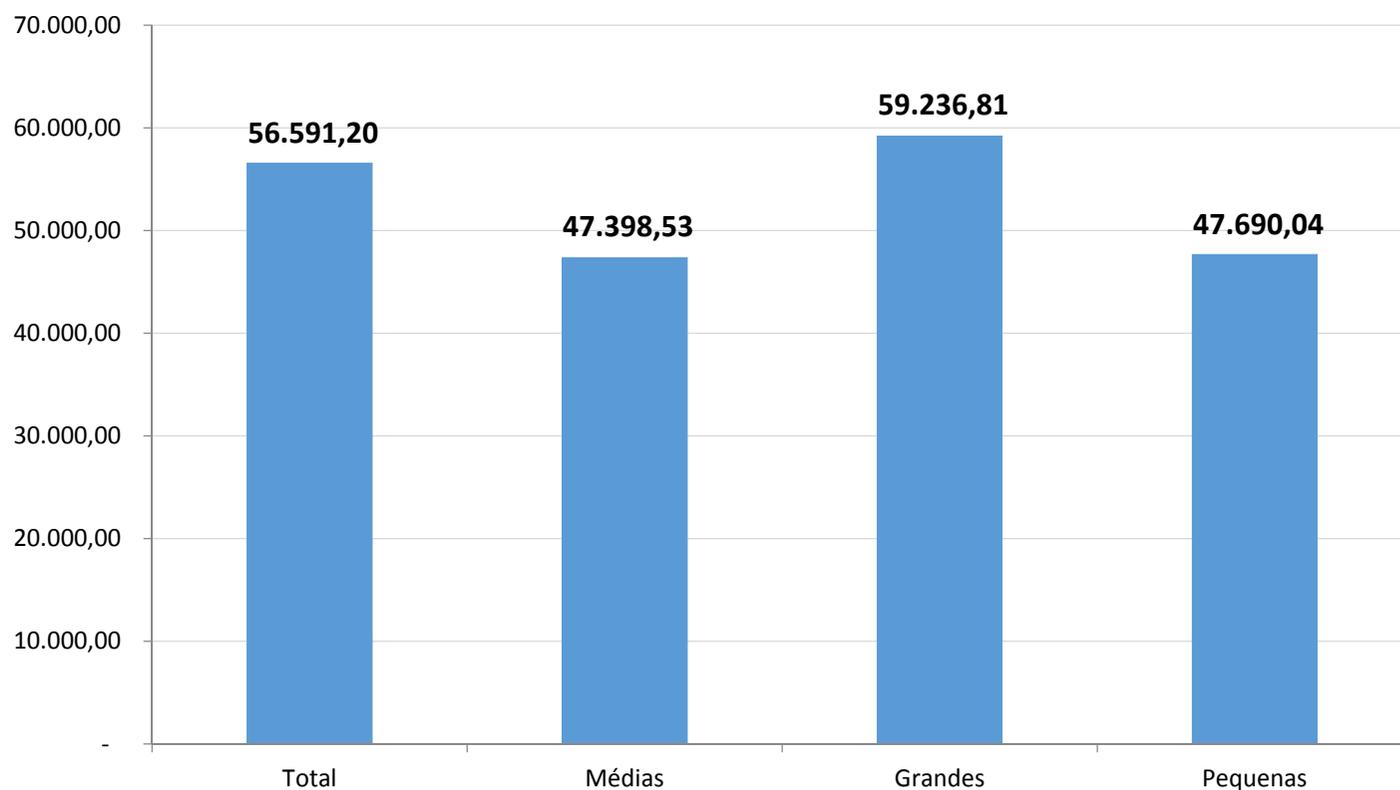


Fonte: CBIC/FGV a partir dos dados da PAIC



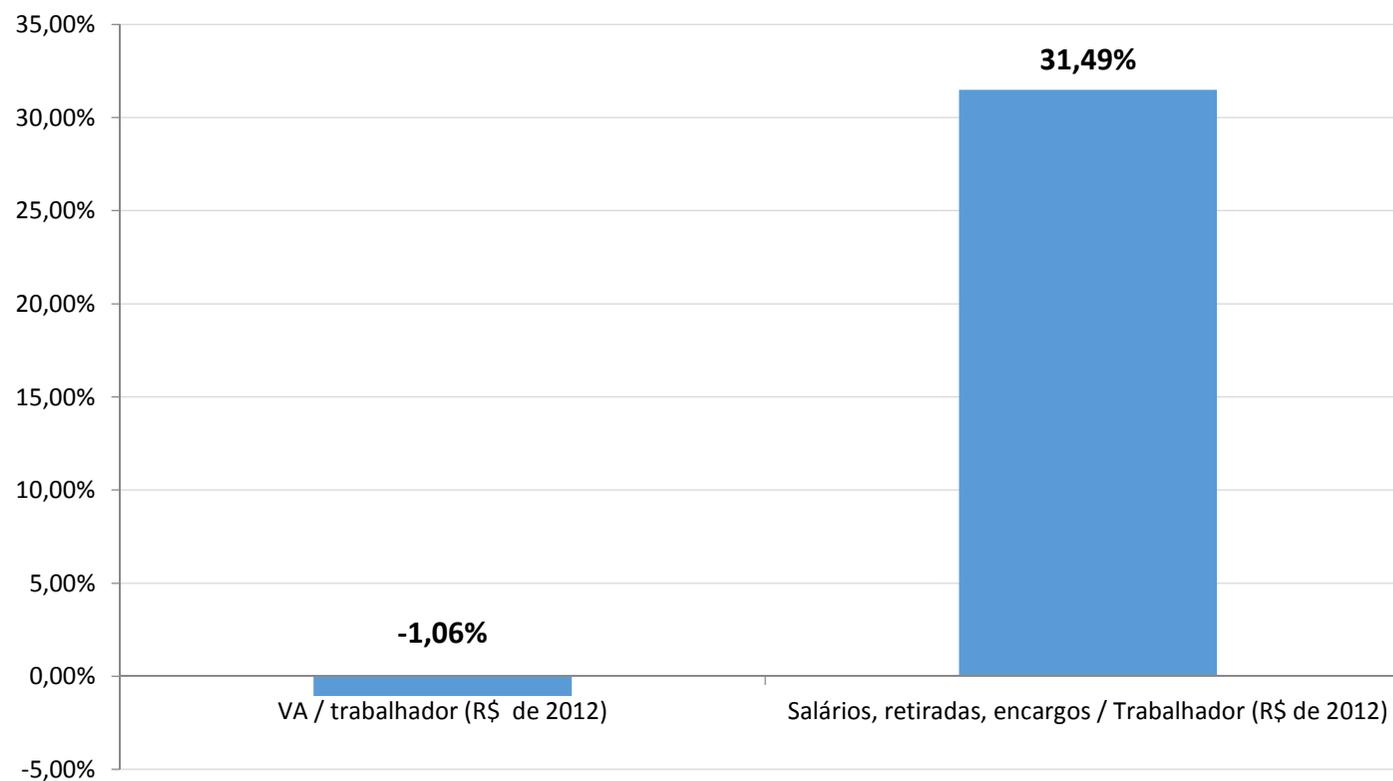
Produtividade do trabalho, 2012

VA por trabalhador



Produtividade e custo da mão de obra, 2007 a 2012

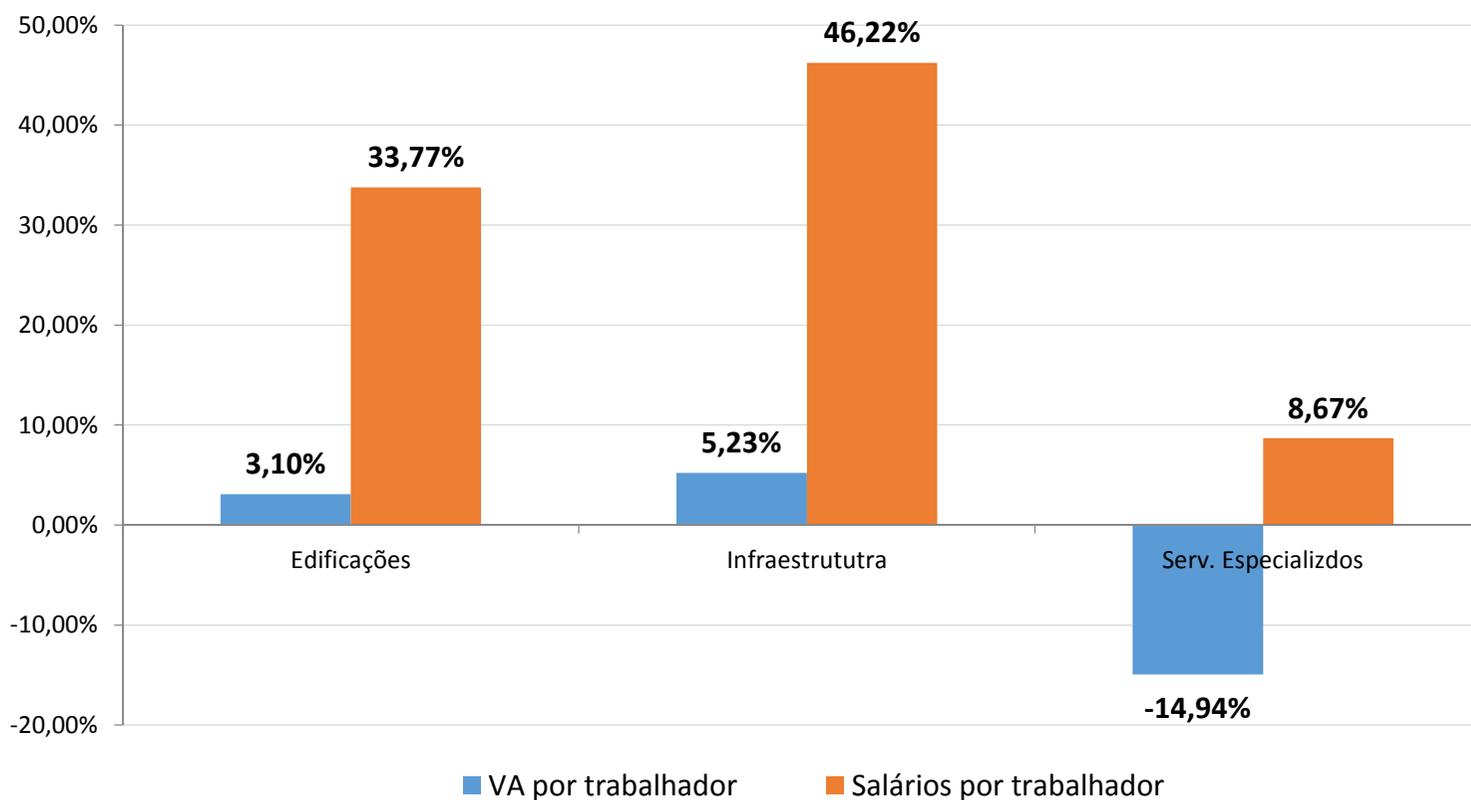
Acumulado no período



Fonte: CBIC/FGV a pa
dados da PAIC

Produtividade e custo da mão de obra, 2007 a 2012

Acumulado no período

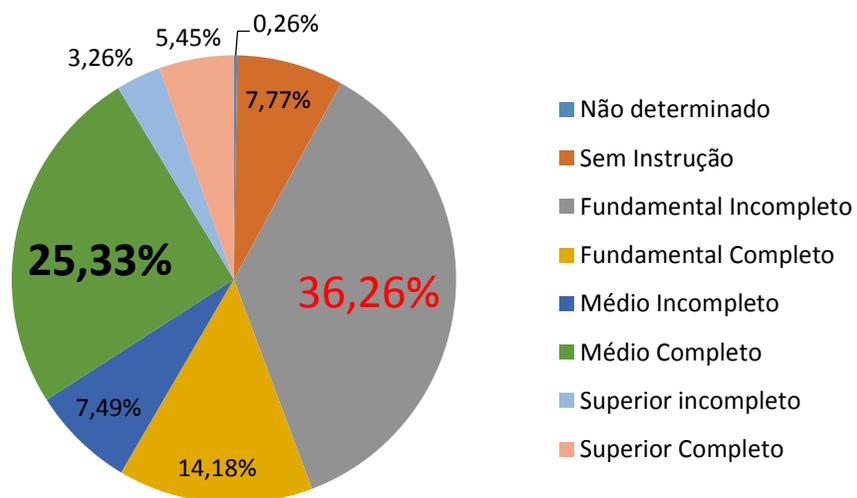


Perfil do trabalhador com carteira

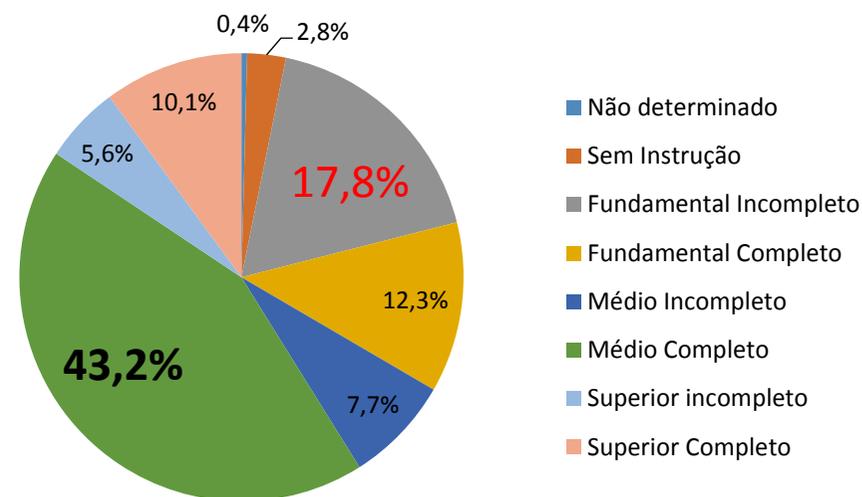
Empregados com carteira na Construção		
Idade Média	2004	37,1
	2013	37,0
	$\Delta\%$	-0,1
Anos de Estudo médio	2004	6,5
	2013	7,5
	$\Delta\%$	1,0
Rendimentos do trabalho (em termos reais)	2004	694,61
	2013	1472,67
	$\Delta\%$	33%
Horas de trabalho por semana	2004	45,4
	2013	42,9
	$\Delta\%$	-2,5

Fonte: SindusCon-SP/FGV a partir da PNAD

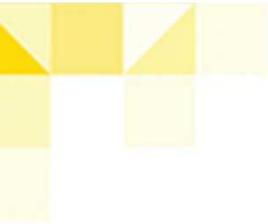
Grau de instrução do trabalhador com carteira, 2013



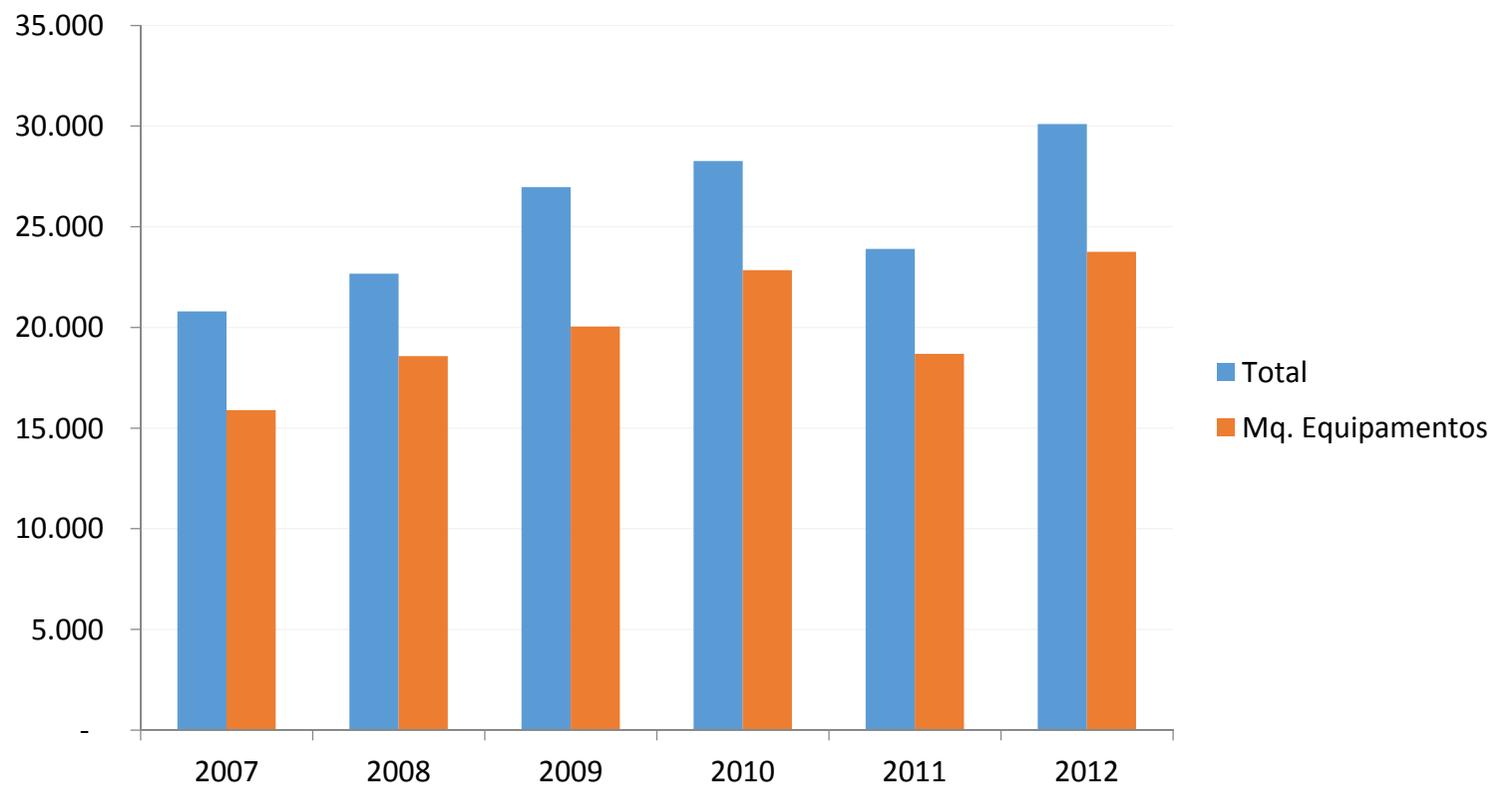
Construção



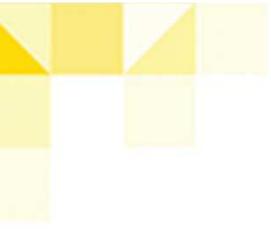
Indústria de transformação



Investimentos por trabalhador, R\$ de 2012

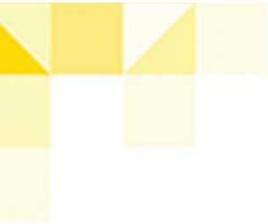


Fonte: CBIC/FGV a partir dos dados da PAIC



Condicionantes da baixa produtividade

- Carga tributária elevada e complexa
- Incidência tributária na adoção de processos industrializados.
- Burocracia
- Dificuldade de acesso às linhas de crédito para investimentos em máquinas e equipamentos
- Juros altos no crédito (custo de capital)
- O custo dos novos equipamentos e processos



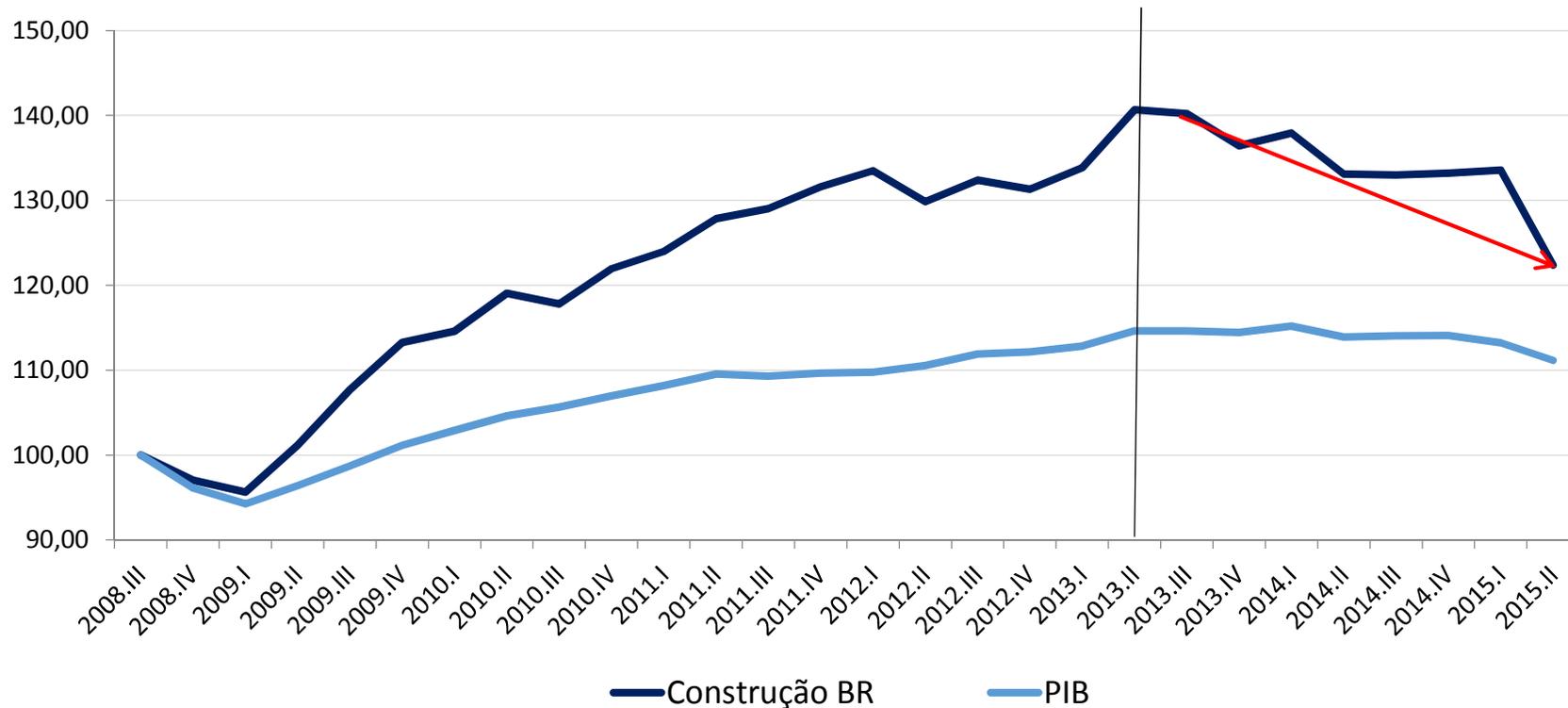
Evolução da Produtividade, da Eficiência Técnica e do Progresso Tecnológico na Construção Civil , 2007 a 2012

- Desafios



PIB

Taxa trimestral com ajuste sazonal. Base II tri/08 = 100



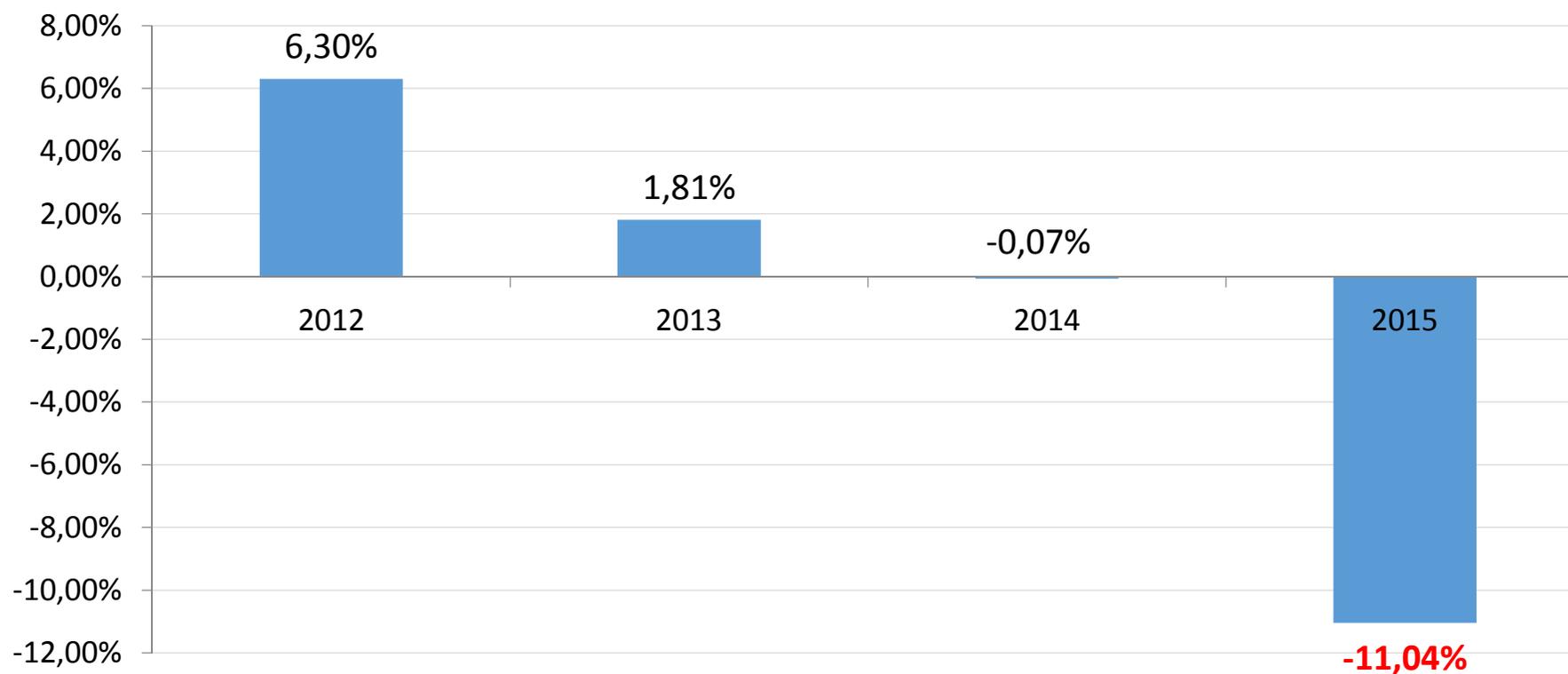
-12,99%

-3,03%

Taxas acumuladas II Trim/15 – II tri/13

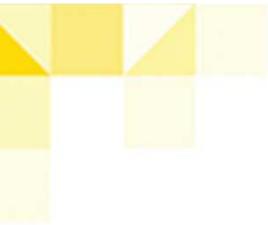
Fonte: IBGE

Emprego com Carteira na construção



Na comparação com dezembro de 2014, o setor terminará com cerca de 500 mil postos de trabalho a menos

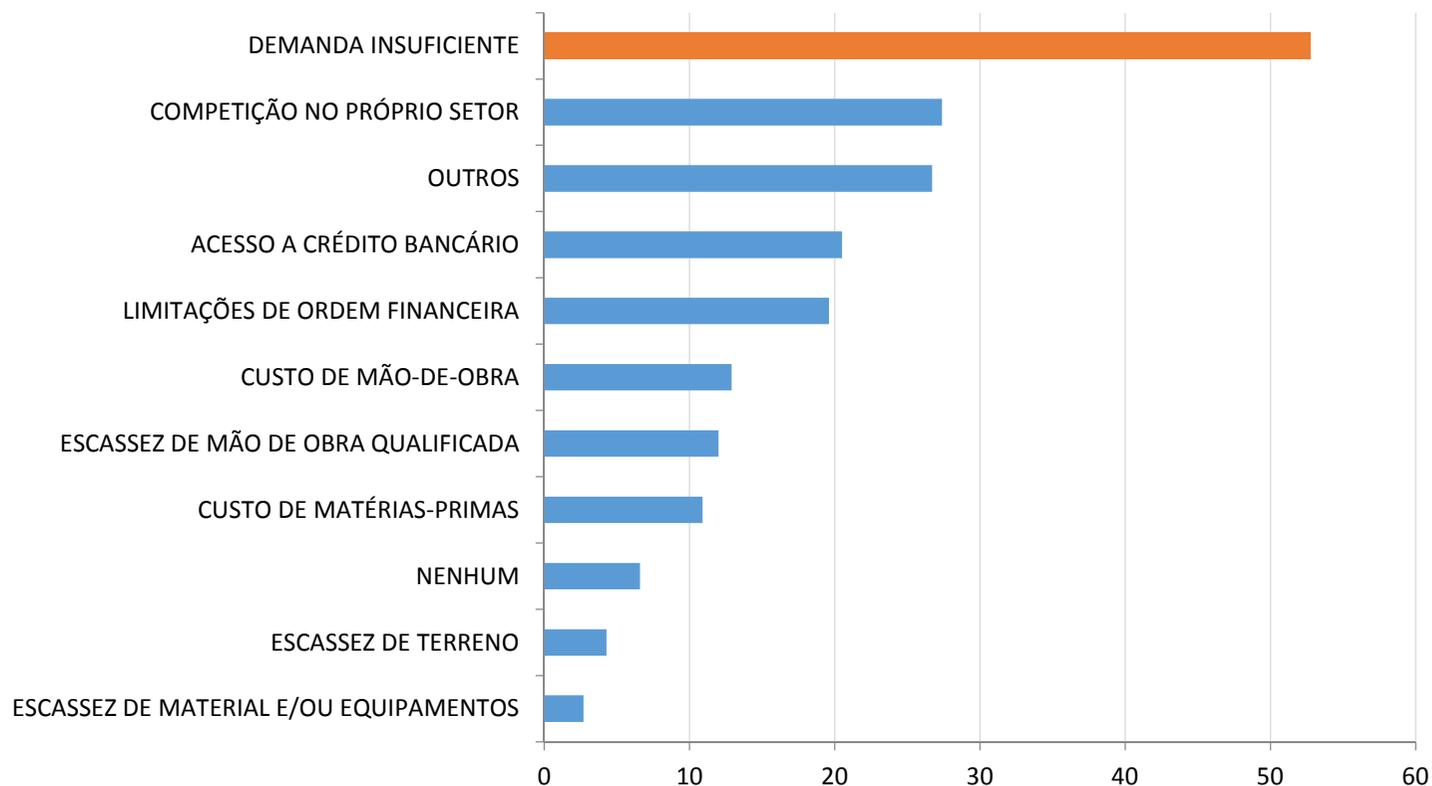
Fonte: MTE.
* Projeção: FGV

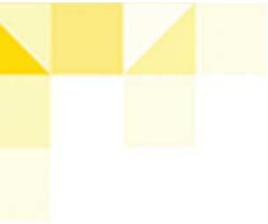


Novas limitações

Sondagem da Construção

Fatores de limitação ao crescimento identificados pelas empresas em agosto de 2015

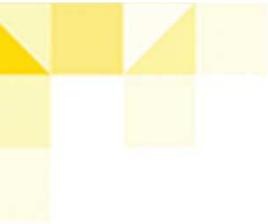




Desafios

- Como manter os investimentos em produtividade?
 - Desde 2012, o crescimento setorial passou a desacelerar. Em 2015, o PIB setorial deverá registrar retração de 7%;
 - Mão de obra qualificada não é mais uma preocupação para as empresas;
 - O crédito ficou mais caro e difícil

A capacidade de retomada do setor depende da não desarticulação dos esforços que vêm sendo feitos para melhorar a produtividade setorial



Obrigada!

ana.castelo@fgv.br

